



Centro de Análise Estratégica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

## XIV Reunião do Conselho Consultivo

ATA

Maputo, 4 e 5 de Fevereiro de 2025

Decorreu, em 4 e 5 de Fevereiro de 2025, nas instalações da sede do CAE/CPLP, em Maputo, a XIV Reunião do Conselho Consultivo do Centro de Análise Estratégica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CAE/CPLP), sob a Presidência do Brasil, na qualidade de Presidente do Conselho Consultivo (CC) do CAE/CPLP, assumida pelo **Coronel Rozemildo Vaz Souza**, Coordenador do Núcleo Nacional (NN) do Centro no Brasil.

Participaram presencialmente na reunião o Vice-Almirante António José Oliveira Miranda (**NN de Angola**); o Coronel Rozemildo Vaz Souza (**NN do Brasil**); o Coronel Maximiano José Nhaga (**NN da Guiné-Bissau**); o Coronel João António (**NN de Moçambique**); o Capitão-de-Mar-e-Guerra César Manuel Pires Correia (**NN de Portugal**) e, pela via telemática, a Dra. Sara Cristina Moreira Lima (**NN de Cabo Verde**). Foram registadas as ausências da **Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste**.

Participaram ainda na Reunião o Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda (**Diretor do CAE/CPLP**), o Capitão-de-Mar-e-Guerra João Carlos Pires (**Director entrante do CAE/CPLP**), o Capitão-de-Mar-e-Guerra Luiz Afonso Bottentuit de Oliveira (**Coordenador da CPLP junto ao Estado-maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil**), o Coronel Patrício Canda (**NN de Moçambique**) e o Major Humberto Macaringue (**Chefe do Gabinete de Documentação e Divulgação do Centro**), na qualidade de secretário da reunião.

### 1. Notas de Boas-vindas

Em sua intervenção o Diretor do CAE/CPLP saudou a todos os presentes ressaltando a grande honra em ter a equipa do CC praticamente completa e a satisfação pela melhoria contínua que a reunião vem registando em termos de participação.



## 2. Abertura | Coronel Rozemildo Vaz Souza | Presidente do Conselho Consultivo

Em sua intervenção, o Coronel Rozemildo Vaz Souza cumprimentou a todos os participantes da reunião ressaltando o prazer em presidir o fórum, partilhar informações e, antes do início dos trabalhos, solicitou aos participantes que se apresentassem.

## 3. Apreciação e Aprovação da Agenda

Como ponto prévio o Presidente do CC, Coronel Rozemildo Vaz Souza, apresentou a agenda da reunião para a aprovação do CC. Com efeito, o Vice-Almirante António José Oliveira Miranda sugeriu o ajuste do programa da cerimónia de empossamento do novo Director, devendo-se precisar a intervenção do Ministro da Defesa da Guiné-Bissau, uma vez confirmada a sua vinda a Maputo para participar na referida cerimónia. Posto isto, a agenda foi aprovada por unanimidade.

## 4. Apresentação e Apreciação do Relatório de Contas das Actividades Realizadas

O Diretor do CAE/CPLP, Coronel Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda fez uma apresentação do Relatório de Contas das Actividades Realizadas, ressaltando o seguinte:

- ✓ Relativamente ao Fundo Especial, a receção do comprovativo de transferência das quotas em atraso da Guiné-Bissau referente ao período entre 2015 e 2023, aguardando-se a confirmação da transferência assim que o valor estiver disponível na conta do CAE/CPLP - Moçambique.
- ✓ Quanto a alegada transferência das quotas em atraso da Guiné Equatorial, não obstante o envio do comprovativo da transferência, a mesma não chegou a refletir-se na conta do CAE/CPLP, pelo que foi comunicado ao Estado Membro através do seu Coordenador do NN, Brigadeiro-general Lucas Obama Ndong Mikue.
- ✓ A despesa de eletricidade, anteriormente assumida pelo CAE/CPLP, passou a ser assumida por Moçambique a partir de Agosto de 2024, ao abrigo do nº 3 do artigo 15º do Estatuto do CAE/CPLP.

*N'kunda*

*Flórcia Cruz*  
*Armindo*  
*2*



- ✓ A realização de palestras sobre o CAE/CPLP no ISEDEF e na Academia Militar Marechal Samora Machel em Nampula, ambas em Moçambique, e o interesse despertado na audiência sobre o Centro e as actividades por si realizadas.
- ✓ A realização da 3ª Edição do Curso de Análise Estratégica e Prospectiva, agradecendo o importantíssimo apoio de Angola, Brasil e Portugal na realização do curso e do 19º Curso de Estudos Africanos em parceria com o Instituto Universitário Militar (IUM) - Portugal que vem suscitando interesse dos auditores de vários níveis nos Estados Membros.
- ✓ As vistas recebidas do Presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló; do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste, Benedito dos Santos Freitas; do Chefe do Estado-maior General das Forças Armadas Angolanas, General de Aviação Altino Carlos Jose dos Santos e do Vice-chefe do Estado-maior do Exército de Portugal, Tenente-general Paulo Emanuel Maia Pereira.

O Coronel Rozemildo Vaz Souza sugeriu a colocação do quadro dos valores das contribuições financeiras dos Estados Membros nos anexos dos novos Estatutos do CAE/CPLP por forma a clarificar e sustentar a cobrança das mesmas aos Estados Membros.

#### **5. Apresentação e apreciação da proposta do Plano Anual de Actividades – 2025**

Para além da participação em reuniões da Componente da Defesa da CPLP, o Director do CAE/CPLP referiu a realização de reuniões de coordenação com os NN, Seminários e Palestras, Curso de Análise Estratégica e Prospectiva, Curso de Estudos Africanos, edição e publicação de boletins estratégicos, revista estratégica e informes político-estratégico e elaboração de planos/relatórios.

Constituem desafios para 2025 continuar a cumprir com excelência as missões do CAE/CPLP, arrecadar as quotas em atraso para a impressão do livro “25 Anos de Cooperação de Defesa na CPLP”, e trabalhar diretamente com as autoridades da Defesa de Moçambique para a melhoria das condições de gestão do Fundo Material.

#### **6. Apresentação e apreciação da proposta do Plano Anual de Actividades - 2026**

Relativamente a proposta do plano anual de atividades para 2026, o Director do CAE/CPLP apresentou um conjunto de actividades incluindo as apresentadas no número

Rozemildo  
Vaz Souza



anterior. Contudo, sob proposta do Coronel Rozemildo Vaz Souza (Brasil), o CC recomendou que fosse apresentado apenas o plano e orçamento do ano corrente e não do ano seguinte por ser suscetível a alterações e que esta questão deve ser acautelada nos novos Estatutos.

#### **7. Apresentação e apreciação dos temas de reflexão propostos pelos NN e escolha do tema de reflexão para 2025**

Considerando que o tema de reflexão, "*A influência das grandes potências em África e seus impactos para a CPLP: Uma visão africana*", proposto para 2024 não foi abordado, o CC manteve o mesmo para 2025. Para o efeito, sugeriu-se a constituição de 2 (dois) grupos de reflexão no primeiro semestre e 1 (um) seminário no segundo semestre.

Os outros temas propostos são:

- ❖ **Tema 2:** Oportunidades de investigações e publicações conjuntas entre centros de estudos estratégicos no âmbito da CPLP (Brasil);
- ❖ **Tema 3:** As relações de cooperação entre os Países da CPLP em Matéria de Defesa e Segurança (Cabo Verde);
- ❖ **Tema 4:** A CPLP: Uma visão crítica sobre a organização e objetivos (Cabo Verde).

#### **8. Ponto de situação da proposta dos novos Estatutos do CAE/CPLP**

O Director do CAE/CPLP informou que a proposta dos novos Estatutos foi submetida ao Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa (SPAD), porém não seguiu o ciclo de decisão da Componente de defesa da CPLP por Moçambique ter solicitado a reavaliação da orgânica proposta.

Adicionalmente foi alargada a participação nas reuniões do CC, mediante convite, a outras pessoas de interesse do CAE/CPLP (**número 7 do artigo 6º do Estatuto e número 6 do artigo 6º do Regulamento do CAE/CPLP**) e incluído nos anexos (Anexo I) o quadro dos valores das contribuições financeiras dos Estados Membros referentes ao Fundo Especial a luz da Declaração Final da XII Reunião dos Ministros da Defesa ou Equiparados da CPLP, na qual foi aprovada por consenso a contribuição financeira dos Estados Membros para o Fundo Especial do CAE/CPLP (página 7) (**número 4 do artigo 14º do Estatuto e número 4 do artigo 28º do Regulamento do CAE/CPLP**).



### 9. Ponto de situação do livro “25 Anos de Cooperação de Defesa na CPLP”

O Director do CAE/CPLP ressaltou o lançamento, em Janeiro de 2024, da versão impressa do livro “25 Anos de Cooperação de Defesa na CPLP” (100 exemplares) na Universidade Autónoma de Lisboa e os desafios ainda prevalecem para a impressão do livro para o Centro. A respeito, o CC recomendou o ajuste do mapa de distribuição dos livros.

Ressaltou a assunção do remanescente da dívida da versão eletrónica do livro no valor de **284,921.00 (Duzentos e oitenta e quatro mil e novecentos e vinte e um) MZM** pelo Cônsul Honorário de cabo Verde em Moçambique, **Dr. Simão Antero Viera Fortes José Barbosa**.

Quanto à proposta do orçamento extraordinário relativo ao pagamento da quota em atraso da Guiné-Bissau, no valor global de **1,992,375.00 (Um milhão e novecentos e noventa e dois mil e trezentos e setenta e cinco) MZM**, não obstante se reconheça a importância do livro para a Componente de Defesa da CPLP, o CC recomendou que a mesma fosse analisada com o novo Director nomeado e executada mediante as prioridades do Centro.

### 10. Análise do Funcionamento dos Núcleos Nacionais e Informe da Situação Político-Estratégica dos Estados Membros

O Vice-Almirante António José Oliveira Miranda argumentou que a grande preocupação de Angola reside no acompanhamento do conflito na República Democrática do Congo (RDC) sobretudo na parte Este, porque Angola, na pessoa do seu Presidente João Lourenço, é mediadora do conflito.

Relativamente ao funcionamento do NN, para além das actividades rotineiras, de acordo com a informação prestada na reunião dos Ministros da Defesa da CPLP em Malabo, o Instituto de Defesa Nacional foi encarregue da preparação do 6º Colégio de Defesa da CPLP que tem como tema “Missões de Apoio a Paz da CPLP: A CPLP no Aumento das Capacidades de Apoio a Paz”, que irá decorrer de 9 a 20 de Junho de 2025, na Academia Diplomática Venâncio de Moura, em Luanda, e prevê atribuir 2 (duas) vagas para cada Estado Membro.



Quanto ao Brasil, o NN foi coordenador do processo de atualização da política e da estratégia nacional de defesa.

O NN do Brasil informou que participou de todas actividades realizadas pelo CAE/CPLP sempre com a preocupação de contribuir para a melhoria do Centro. Participou dos trabalhos de atualização do regimento e estatuto do CAE/CPLP e citou que o Brasil realizou com sucesso a 1ª edição do Curso Avançado de Defesa e a 5ª edição do Colégio de Defesa.

Quanto a geopolítica local Brasil vive um clima pacífico na América do Sul onde não há registo de nenhum conflito na atualidade. A atenção actual é na fronteira entre o Brasil e a Venezuela. Devido a problemas internos muitos venezuelanos estão se refugiando noutros países. Neste sentido o Ministério da Defesa tem apoiado no registo e controlo imigrantes venezuelanos.

Em termos da indústria da Defesa, o Brasil vem registando progressos na sua base industrial de defesa, sendo o maior exportador de produtos de defesa da América do Sul.

O NN de Cabo Verde está funcional. A Dra Nandixany de Lurdes Andrade Souto cessou funções e conduzida a outras funções e em seu lugar fui reconduzida ao cargo. O NN é constituído por 4 (quatro) elementos. Neste momento aguarda-se a nomeação de 2 (Dois) elementos das Forças Armadas. Atualmente integram o NN a Coordenadora e a Directora do Centro de Estudos da Defesa Nacional do Ministério da Defesa de Cabo verde.

A nível da situação política Cabo Verde realizou eleições autárquicas em Dezembro de 2024. As eleições decorreram da forma mais serena possível desde a campanha, votação e passagem de pastas. A transição do poder decorreu da forma mais tranquila possível. Destas eleições, o maior partido da oposição passou a liderar a maioria das câmaras municipais. Recentemente houve remodelação governamental com algumas pastas suprimidas, contudo a tutela da Defesa manteve-se.

Ao nível da Defesa em 2024, foram aprovados dois documentos estruturantes nomeadamente as Grandes Opções de Defesa e Segurança e Conceito Estratégico de Defesa Nacional que definem as orientações para a defesa nacional nos próximos anos. O Conceito estratégico da defesa nacional assume na transversalidade e interpela todos os departamentos do Estado para uma atuação concertada estratégica para que seja



alcançada uma abrangência e eficácia no domínio da defesa nacional. Este novo conceito configura-se como uma sinergia onde todos os actores da Defesa desde a segurança, ambiente, mar, transporte, saúde, educação e economia tenham responsabilidades e assumam papéis ímpar para a efectividade da política nacional da defesa. A revisão do conceito estratégico é um objetivo macro que foi cumprido pelo actual governo, estando-se na fase de divulgação ampla para todos os sectores as orientações no domínio da defesa. Ainda no sector da Defesa está em curso um estudo sobre a prestação do serviço militar obrigatório decorrente da constatação da redução de jovens a prestar o serviço militar nos últimos anos, facto que levou o governo a encomendar um estudo para a apurar as causas.

Cabo Verde está a implementar a autoridade aeronáutica militar, também considerado um projecto relevante que reforçará a Guarda Costeira na sua missão de controlo da Zona Económica Exclusiva, vigilância e segurança nacional de Cabo Verde.

Relativamente a Guiné-Bissau, o coordenador do NN disse que a situação política do país é estável e que o governo irá propor ao Presidente da República a realização das eleições gerais em Outubro de 2025.

Quanto a Moçambique, o Coordenador do NN disse que no ano 2024 o país atravessou um período muito conturbado repleto de realizações políticas em todo o território nacional, desde o recenseamento, campanha, eleições que culminaram com o anúncio dos resultados eleitorais, tendo provocado manifestações em todo o país. As instituições publicas e privadas tiveram limitações no seu funcionamento.

Para fazer face a esta situação, o governo decidiu envolver as FDS para garantir a ordem e tranquilidade públicas. Contudo, a oposição continua a insistir nas irregularidades havidas nas referidas eleições. O governo de Moçambique em coordenação com as FDS estão a envidar esforços no sentido de garantir a segurança e o normal funcionamento das instituições. A comunidade internacional está a acompanhar a situação e a dar o seu apoio a Moçambique para que a situação política retome a normalidade. Desde a tomada de posse a presente data a situação tende a melhorar. Relativamente ao terrorismo em Cabo Delgado a situação apresenta-se relativamente estável não obstante a existência de ataques isolados.

Roncia  
cung

Amgiz



Relativamente ao funcionamento do NN remeteu-se uma carta à S.Excia Ministro da Defesa Nacional para a nomeação dos elementos do NN.

Relativamente a Portugal, o NN tem a intenção de manter as actividades realizadas em 2024, nomeadamente o Curso de Estudos Africanos no Instituto Universitário Militar e dar o seu contributo na realização do Curso de Analise Estratégica e Prospetiva do CAE/CPLP.

Relativamente a situação política e estratégica, em 2024 ocorreram eleições legislativas que originaram uma mudança de governo que tomou posse em Abril de 2024. Nesta sequência a primeira prioridade do Ministro da Defesa foi enfrentar o maior problema que as FFAA têm neste momento, o pessoal. Houve uma série de medidas para atrair e reter as pessoas para as FFAA. O conceito Estratégico de Defesa Nacional mantém-se a aguardar aprovação.

A CPLP continuará a ter um papel de destaque face à sua importância para Portugal. A prioridade dos ramos passa pela atratividade do pessoal e também pela qualidade das pessoas em virtude da evolução tecnológica dos meios. A Marinha vai receber um navio polivalente com capacidade anfíbia e de operar veículos não tripulados e está em processo de aquisição de um reabastecedor de esquadra. A Força Aérea está a apostar na aquisição de aeronaves de 5ª geração. O Exército aposta principalmente na qualificação, atração e capacitação do pessoal assim como no fortalecimento da capacidade de defesa antiaérea.

#### **11. Passagem da Presidência do Conselho Consultivo**

A luz dos estatutos do CAE/CPLP realizou-se, segundo o critério de sucessão por ordem alfabética dos EM, a passagem da presidência do CC de Brasil para Cabo Verde. No mesmo âmbito Guiné-Bissau passa a assumir a vice-presidência e Guiné Equatorial o secretariado do CC.

Não havendo mais nada a se tratar declarou-se o fim da reunião.

*M. Araújo*

Maputo, 5 de fevereiro de 2025

*Tissu*

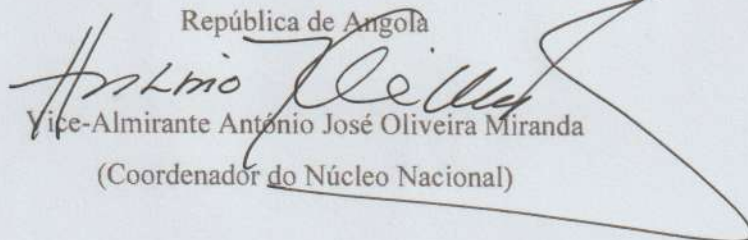
*Rosa*

*[Signature]*

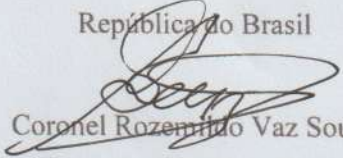
*[Signature]*



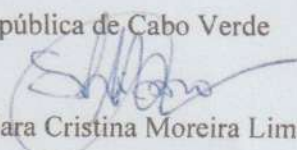
República de Angola

  
Vice-Almirante António José Oliveira Miranda  
(Coordenador do Núcleo Nacional)

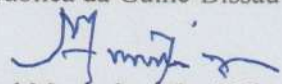
República do Brasil

  
Coronel Rozenildo Vaz Souza  
(Presidente do Conselho Consultivo)

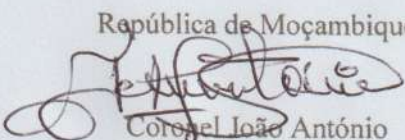
República de Cabo Verde

  
Dra. Sara Cristina Moreira Lima  
(Coordenadora do Núcleo Nacional)

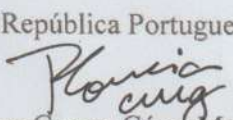
República da Guiné-Bissau

  
Coronel Maximiano José Nhaga  
(Coordenador do Núcleo Nacional)

República de Moçambique

  
Coronel João António  
(Coordenador do Núcleo Nacional)

República Portuguesa

  
Capitão-de-Mar-e-Guerra César Manuel Pires Correia  
(Coordenador do Núcleo Nacional)



Director de CAE/CPLP

Coronel Tirocinado Armindo Alcides Garcia Sá Nogueira Miranda